

# O TABAGISMO NO BRASIL

MORTE, DOENÇA E POLÍTICA DE PREÇOS E IMPOSTOS

**477 PESSOAS MORREM POR DIA**

no Brasil por causa do tabagismo.

**153,5 BILHÕES DE REAIS SÃO PERDIDOS A CADA ANO**

devido a despesas médicas e perda de produtividade devido ao tabagismo.

## MORTES ANUAIS ATRIBUÍVEIS AO TABAGISMO

As informações exibidas aqui são parte de uma pesquisa colaborativa coordenada pela Secretaria Executiva da Conicq e realizada pelo Departamento de Avaliação de Tecnologias em Saúde e Economia da Saúde do IECS e conduzido por uma equipe de mais de 40 pesquisadores e formuladores de políticas de saúde de universidades, centros de pesquisa e instituições públicas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Honduras, México, Paraguai, Peru e Uruguai. Um modelo matemático foi utilizado para estimar as probabilidades que as pessoas têm de adoecer ou morrer de cada uma das doenças associados com o tabagismo. Os dados são de 2022 e referem-se às pessoas com mais de 35 anos.



# 12%

**DE TODAS AS MORTES QUE OCORREM NO PAÍS SÃO ATRIBUÍVEIS AO TABAGISMO**



**145.077 MORTES PODERIAM SER EVITADAS**

SOB O CENÁRIO DE AUMENTO DE 50% NOS PREÇOS APOS 10 ANOS

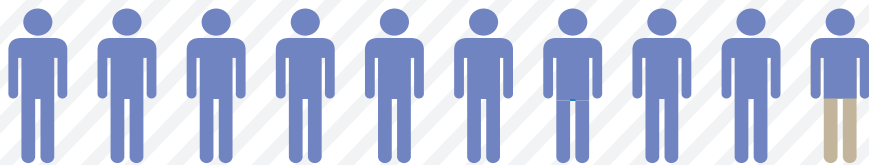
**R\$ 153.5 BILHÕES**



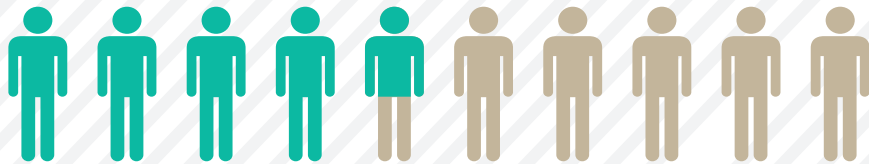
**É O CUSTO PARA O BRASIL**

**DEVIDO A DESPESAS MÉDICAS, CUIDADOS INFORMAIS E PERDA DE PRODUTIVIDADE ATRIBUÍVEIS AO TABAGISMO**

# PESSOAS QUE ADOECEM POR CAUSAS ATRIBUÍVEIS AO TABACO



**974.982**  
Diabetes tipo II



**466.666**  
DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica)

## NOVOS EVENTOS POR ANO

**121.397**

Infartos e eventos isquêmicos do coração



**121.397**  
INFARTOS E INTERNAÇÕES POR DOENÇAS CARDÍACAS

**71.789**

Pneumonia e tuberculose



**56.714**

AVC (acidente vascular cerebral)



**56.714**  
PESSOAS SOFREM UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

**46.477**

Outros cânceres



**78.905**  
PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM UM CÂNCER PROVOCADO PELO TABAGISMO

**32.428**

Câncer de pulmão



## MORTES ANUAIS ATRIBUÍVEIS AO TABACO

**40.567**

DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica)

**30.871**

Doenças cardíacas

**29.352**

Outros cânceres

**26.583**

Câncer de Pulmão

**20.010**

Tabagismo Passivo

**11.745**

Pneumonia, Influenza e Tuberculose

**9.513**

AVC (acidente vascular cerebral)

**5.294**

Diabetes tipo II

EM TODA A POPULAÇÃO:

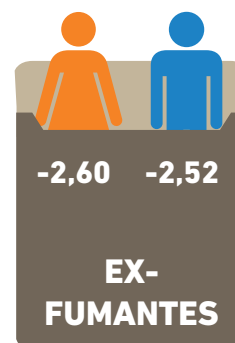
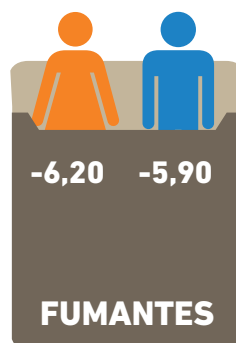
**A CADA ANO  
SE PERDEM**

**6.061.137  
ANOS DE VIDA**

POR MORTE PREMATURA  
E INCAPACIDADE

## CONSEQUÊNCIAS DE FUMAR:

Anos de vida perdidos por pessoa



44%

**CUSTOS TOTAIS R\$: 153.5 BILHÕES**

56%

### CUSTOS DA ASSISTÊNCIA MÉDICA ASSOCIADOS AO TABAGISMO

**R\$ 23.722.602.463**

Doenças respiratórias\*



**R\$ 15.769.436.158**

AVC (acidente vascular cerebral)

**R\$ 7.725.579.906**  
Tabagismo Passivo e outras causas

**R\$ 6.513.683.418**  
Doenças cardíacas

**R\$ 5.311.115.925**  
Outros cânceres

**R\$ 4.747.401.941**  
Câncer de Pulmão

**R\$ 3.589.090.953**

Diabetes



\* DPOC, Pneumonia, Influenza e Tuberculose

**R\$ 67.232.838.063**

### CUSTOS DEVIDOS À PERDA DE PRODUTIVIDADE E CUIDADOS INFORMAIS ASSOCIADOS AO TABAGISMO

**R\$ 41.262.460.429**

Cuidadores informais

**R\$ 25.524.366.827**

Incapacidade

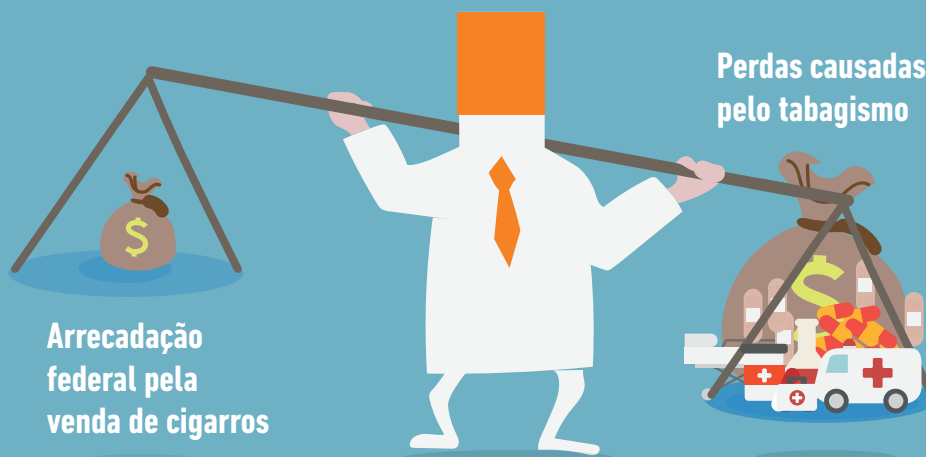
**R\$ 19.485.803.071**

Morte prematura



**R\$ 86.272.630.327**

No Brasil, a arrecadação de impostos sobre a venda de cigarros (R\$ 8 bilhões em impostos federais em 2022) abrange apenas 5,2% das perdas geradas pelo tabagismo para o país.



Arrecadação federal pela venda de cigarros

Perdas causadas pelo tabagismo

O tabagismo gera custos médicos diretos ao ano de R\$ 67,2 bilhões, o equivalente a 7% de todo o gasto com saúde, R\$ 45 bilhões em custos indiretos decorrentes da perda de produtividade devida à

morte prematura e incapacidade e R\$ 41,2 bilhões relacionados ao cuidador informal. Isto representa para o Brasil perdas anuais de R\$ 153,5 bilhões, ou seja, 1,55% do Produto Interno Bruto (PIB).

# O QUE ACONTECERIA SE O BRASIL AUMENTASSE O PREÇO DOS CIGARROS EM 50%

Seria implementada  
**UMA DAS MEDIDAS MAIS EFETIVAS PARA  
CONTROLAR O CONSUMO DE CIGARROS**

## EM 10 ANOS SE PODERIA EVITAR:

MANTIDAS AS CONDIÇÕES ATUAIS, EM CASO DE ALTERAÇÃO DOS IMPOSTOS



**5.512.078**  
ANOS DE VIDA  
PERDIDOS POR  
MORTE E  
INCAPACIDADE



**270.729**  
NOVOS  
CASOS  
DE DPOC



**145.077**  
MORTES



**113.417**  
INFARTOS  
AGUDOS DO  
MIOCÁRDIO E  
EVENTOS  
CARDÍACOS



**97.342**  
ACIDENTES  
VASCULARES  
CEREBRAIS



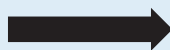
**66.355**  
NOVOS  
CÂNCERES

## ALÉM DISSO, SE OBTERIAM OS SEGUINTE GANHOS ECONÔMICOS

**R\$ 173,2  
BILHÕES  
NOS PRÓXIMOS  
10 ANOS**



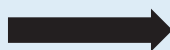
**R\$ 64 BILHÕES**  
POR ECONOMIA NOS  
CUSTOS EM SAÚDE



**R\$ 48,2 BILHÕES**  
POR PERDA DE  
PRODUTIVIDADE EVITADA



**R\$ 35 BILHÕES**  
POR ECONOMIA DO COSTOS  
POR CUIDADOS INFORMAIS



**R\$ 26 BILHÕES**  
POR ARRECADAÇÃO  
TRIBUTÁRIA ADICIONAL



# IMPACTO DO AUMENTO DE IMPOSTOS SOBRE OS PRODUTOS DERIVADOS DO TABACO NAS MORTES E DOENÇAS ATRIBUÍVEIS NO BRASIL

**O tabagismo é a principal causa evitável de morte e doença em todo o mundo.** A cada ano, mais de cinco milhões de mortes no mundo são atribuíveis ao consumo de produtos de tabaco e espera-se que em 2025 o número anual de mortes chegue a 10 milhões. No Brasil, estima-se que de 4 a 17% das mulheres e de 10 a 24% dos homens fumem.

As informações aqui exibidas são parte de um estudo com o qual colaboraram **mais de 40 pesquisadores e formuladores de políticas de saúde de universidades, centros de pesquisa e instituições públicas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Honduras, México, Paraguai, Peru e Uruguai.** Os resultados foram obtidos através de um modelo matemático desenvolvido pelo grupo de pesquisa<sup>(1-3)</sup> que permite estimar as probabilidades que as pessoas têm de ficarem doentes ou morrerem por causa de cada uma das principais doenças associadas ao tabagismo.

No **Brasil**, o tabagismo provoca uma quantidade significativa de mortes, doenças e custos de saúde. O maior peso é dado por câncer, doença cardíaca e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). O impacto do tabagismo sobre a mortalidade e a qualidade de vida é diretamente responsável pela perda, a cada ano, de 6.061.137 anos de vida e é responsável por 12% de todas as mortes que ocorrem no país em pessoas maiores de 35 anos. Isto representa 145.077 mortes por ano que poderiam ser evitadas.

O tabagismo também gera custos médicos diretos por ano de R\$ 67,2 bilhões, o equivalente a 7 % de todo o gasto com saúde, e R\$ 86,3 bilhões em custos indiretos decorrentes da perda de produtividade devida à morte prematura e incapacidade e cuidado informal. Isto representa no Brasil perdas anuais de R\$ 153,5 bilhões, 1,55 % de todo o produto interno bruto (PIB) do país.

A arrecadação tributária da venda de cigarros foi de R\$ 8 bilhões em impostos federais em 2022, valor que chega a cobrir apenas 5,2% das perdas causadas pelo tabagismo. O aumento do preço dos cigarros através dos impostos é reconhecido mundialmente como a medida mais custo-efetiva para reduzir seu consumo, principalmente quando políticas fiscais sustentadas são mantidas ao longo do tempo.

Como pode ser observado nos resultados deste estudo, com o aumento do preço dos cigarros no Brasil grandes benefícios poderiam ser obtidos para toda a população. Um aumento de apenas 50% poderia prevenir 145.077 mortes, 113.417 doenças cardíacas, 66.355 novos cânceres e eliminar 97.342 acidentes vasculares cerebrais (AVC) em dez anos. Além disso, poderia-se

gerar recursos de R\$ 173,2 bilhões, valor derivado da economia nos gastos em saúde, das perdas de produtividade evitadas e do aumento da arrecadação fiscal.<sup>(4)</sup>

A equipe de profissionais que realizou esta pesquisa espera que os resultados deste trabalho ajudem a aumentar a conscientização sobre o impacto sanitário e econômico do tabagismo, e sejam uma ferramenta útil para que os governos e os sistemas de saúde possam definir medidas mais eficazes e eficientes para o controle do tabagismo.

Este projeto é uma extensão do estudo anterior sobre a carga de doença relacionada ao tabagismo no Brasil.<sup>(5-6)</sup>

Financiamento: Bloomberg Philantropies e Vital Strategies. Este documento é de responsabilidade exclusiva dos autores e não pode ser considerado como posição da Vital Strategies ou dos doadores.

(1) Pichon-Riviere A, Augustovski F, Bardach A, Colantonio L. for the LatinCLEN Tobacco Research Group. *Development and Validation of a Microsimulation Economic Model to Evaluate the Disease Burden Associated with Smoking and the Cost-Effectiveness of Tobacco Control Interventions in Latin America.* ValueHealth. 2011 Jul-Aug;14(5 Suppl 1):S51-9.

(2) Pichon-Riviere A, Alcaraz A, Palacios A, Rodriguez B, Reynales-Shigematsu LM, Pinto M, Castillo-Riquelme M, Peña Torres E, Osorio DI, Huayanay L, Loza Munarraz C, de Miera-Juárez BS, Gallegos-Rivero V, De La Puente C, Del Pilar Navia-Bueno M, Caporale J, Roberti J, Virgilio SA, Augustovski F, Bardach A. *The health and economic burden of smoking in 12 Latin American countries and the potential effect of increasing tobacco taxes: an economic modelling study.* Lancet Glob Health. 2020 Oct;8(10):e1282-e1294. doi: 10.1016/S2214-109X(20)30311-9. Erratum in: Lancet Glob Health. 2020 Sep 24; PMID: 32971051.

(3) Pichon-Riviere A, Bardach A, Rodríguez Cairoli F, Casarini A, Espinola N, Perelli L, Reynales-Shigematsu LM, Llorente B, Pinto M, Saenz De Miera Juárez B, Villacres T, Peña Torres E, Amador N, Loza C, Castillo-Riquelme M, Roberti J, Augustovski F, Alcaraz A, Palacios A. *Health, economic and social burden of tobacco in Latin America and the expected gains of fully implementing taxes, plain packaging, advertising bans and smoke-free environments control measures: a modelling study.* Tob Control. 2023 May 4;tc-2022-057618. doi: 10.1136/tc-2022-057618. Epub ahead of print. PMID: 37142423.

(4) Pinto M, Bardach A, Palacios A, Biz AN, Alcaraz A, Rodriguez B, Augustovski F, Pichon-Riviere A. *Carga de doença atribuível ao uso do tabaco no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos.* Documento técnico IECS N° 21. Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria, Buenos Aires, Argentina. Maio de 2017. Disponível em: [www.iecs.org.ar/tabaco](http://www.iecs.org.ar/tabaco)

(5) Pinto MT, Pichon-Riviere A, Bardach A. *The burden of smoking-related diseases in Brazil: mortality, morbidity and costs.* Cad Saude Publica. 2015 Jun;31(6):1283-1297.

(6) Pinto M, Bardach A, Palacios A, Biz A, Alcaraz A, Rodriguez B, Augustovski F, Pichon-Riviere A. *Burden of smoking in Brazil and potential benefit of increasing taxes on cigarettes for the economy and for reducing morbidity and mortality.* Cad Saude Publica. 2019 Aug 29;35(8):e00129118. English, Portuguese. doi: 10.1590/0102-311X00129118.

## COMO FAZER REFERÊNCIA A ESTE DOCUMENTO:

Pinto M., Bardach A., Costa M.G.d., Simões e Senna K.M., Barros L.B., Moraes A.C.d., Cairoli F.R., Augustovski F., Alcaraz A., Palacios A., Casarini A., Pichon-Riviere A. *Carga da doença e econômica atribuível ao tabagismo no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos.* Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria, Buenos Aires, Argentina. Maio de 2024. Disponível em: [tabaco.iecs.org.ar](http://tabaco.iecs.org.ar)



Para maiores detalhes sobre a metodologia e os resultados, consultar relatórios técnicos sobre carga de doença e aumento de impostos disponíveis em [www.iecs.org.ar/tabaco](http://www.iecs.org.ar/tabaco)